

O jundiá (*Rhamdia quelen*) é uma espécie nativa brasileira, de ampla distribuição geográfica e importante papel na pesca extrativa e aqüicultura da região sul do Brasil. No processo de reprodução natural e artificial, a qualidade do sêmen é de fundamental importância, refletindo no sucesso da fertilização. O experimento foi realizado pelo grupo de pesquisa *Aquam* da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com o objetivo de avaliar parâmetros qualitativos do sêmen de jundiás em duas estações do ano, inverno e primavera. Dezoito animais com 14 meses de idade (filhos do mesmo casal de reprodutores), foram mantidos por 18 semanas em tanques-rede em um açude. O sêmen foi coletado pelo método de extrusão (massagem antero-posterior da região abdominal), em julho e em novembro. As características do sêmen analisadas foram concentração, motilidade, vigor e morfologia espermática. Em julho, foi possível coletar sêmen de apenas 13 animais e, em novembro, obteve-se ejaculados de todos os animais. Não houve diferença ( $P>0,10$ ) entre as duas coletas para as variáveis: concentração, espermatozoides normais e defeitos secundários. Foi verificado menor percentual de defeitos primários ( $P=0,0537$ ) na primavera do que no inverno (médias de 1,38% e 2,53%, respectivamente). A motilidade espermática foi superior ( $P=0,0340$ ) na primavera do que no inverno (médias de 80,55% e 68,46%, respectivamente). O vigor espermático foi superior ( $P=0,0663$ ) na primavera do que no inverno (médias de 2,05 e 1,84, respectivamente). Os dados indicam que, embora ocorra produção de sêmen no inverno, a melhor qualidade foi observada nas amostras coletadas na primavera.